

SEM COMPRESSÃO NÃO HÁ CICATRIZAÇÃO



AUTORAS: Amaral, Luisa – Enfermeira Especialista USF Emílio Peres
Oliveira, Cristina - Enfermeira Especialista USF Emílio Peres



INTRODUÇÃO

Úlcera venosa , segundo a CIPE, é uma “*lesão circunscrita semelhante a uma laca, normalmente situada na perna , acima do maléolo, com edema e pele seca em torno da ferida, com descamação acastanhada, descoloração lipodermatosclerose, atrofia da pele, exantema dor e dor na ferida associada a insuficiência venosa crónica, lesão dos retalhos venosos e diminuição do retorno do sangue venoso dos membros inferiores para o tronco.*” ¹

A etiologia das úlceras de perna são variáveis, sendo 70% de origem venosa, 15% misto (arterial e venoso), 10% outras causas (nomeadamente tumores de pele, vasculite, doenças hematológicas, pressão/trauma, diabetes e artrite reumatoide) e 5% de origem arterial .²

Sendo a terapia compressiva uma das estratégias de primeira linha no tratamento das úlceras de perna venosas, esta consiste na aplicação de uma pressão externa no membro inferior, que promove a redução da hipertensão venosa, dos mediadores inflamatórios e do edema e, melhora o retorno do fluxo sanguíneo venoso, a competência valvular e a drenagem linfática.^{2,3}

No caso clínico que expomos a úlcera de perna teve origem após queda.

Doente sexo feminino, de 81 anos, casada. Sofreu uma queda da própria altura resultando uma ferida traumática que evoluiu para úlcera de perna em 07/Fevereiro.

Medicada para Insuficiência Cardíaca, HTA, Hipotireoidismo, Hipocoagulação e Depressão.

O tratamento foi iniciado em 10/fevereiro com as fibras poliabsorventes de poliácrlato de amónio para um desbridamento electrostático e contínuo com a frequência de duas vezes por semana, concomitantemente com antibioterapia durante 15 dias. No dia 24/fevereiro foi feita a avaliação e registo do IPTB (valor: 0,9 mmHg), o que nos fez decidir pela aplicação de terapia compressiva de sistema multicomponente de 40 mmHg. A terapia compressiva com curta e longa tração permite ter um sistema inteligente pois adapta a compressão exercida à mobilidade do doente, com maior compressão ao caminhar e menor em repouso. A ligadura de longa tração ao ter uma componente coesiva permite que o sistema não descaia com a diminuição do edema e assim mantivemos o tratamento com compressão terapêutica durante 24h. A evolução foi muito favorável ao longo do tratamento, sendo a frequência do mesmo uma vez por semana.

OBJETIVOS

- ✓ Demonstrar a eficácia do tratamento da terapia compressiva multicomponente numa úlcera de perna de etiologia venosa;
- ✓ Demonstrar a eficácia do uso das fibras poliabsorventes de poliácrlato de amónio na limpeza e desbridamento contínuo da ferida;
- ✓ Proporcionar alívio da dor da doente.

METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO DO CASO

Trata-se de um estudo de caso, que foi realizado na USF, em que a doente foi submetida a tratamento desde 24 de Fevereiro de 2022 até á data atual. As informações aqui expostas foram obtidas por meio de revisão bibliográfica e registo fotográfico.



24/02/2022



03/03/2022



17/03/2022



24/03/2022

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A terapia compressiva é uma das estratégias de primeira linha (combinada com outras) com ganhos comprovados tanto na evolução da ferida como no tratamento da dor associada, assim como na taxa de prevalência e na qualidade de vida dos doentes.

Como se confirma neste caso clínico a implementação da terapia compressiva com ligadura de sistema multicomponente de compressão, K-Tech e K- Press, que combina as vantagens de uma ligadura elástica e uma não elástica aplicando nos seus tratamentos a tecnologia PresSure, conferindo uma compressão contínua, confortável e consistente, constitui uma medida custo-eficiência no tratamento das úlceras, permitindo um mais célere cicatrização e uma melhoria da qualidade de vida dos doentes.

As fibras de poliácrlato de amónio demonstraram a sua efectividade na remoção do tecido desvitalizado permitindo manter o leito da ferida limpo para um avanço da cicatrização e consequente construção da matriz extracelular, levando á formação de novo epitélio.